



# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

## 3º DOMINGO DA PÁSCOA

ANO A - COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



*nas comunidades que depositam em Deus sua fé e esperança, promovendo a partilha e a cultura do encontro.*

Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

### 5 COLETA

**PR:** Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



## Ritos Iniciais

### 1 CANTO DE ABERTURA

Anunciai com gritos de alegria, / proclamai aos confins de toda a terra: / o Senhor nos libertou, aleluia! / O Senhor nos libertou, aleluia!

1. A escuridão passou, a luz do sol surgiu. / O Cristo, nosso irmão, seu povo redimiu!

2. A nova lei do amor conduz o povo seu. / Vivendo a lei do amor, por todos nós se deu!

3. Por sua ressurreição, cantamos seu amor, / libertos do poder das garras do opressor.

### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**AS: Amém!**

**PR:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!**

*O Ressuscitado caminha conosco e nos convida a formar comunhão com ele ao redor de sua Palavra e do Pão partilhado. Celebraremos exultantes a Páscoa de Cristo, que se realiza nos corações e*

### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

**PR:** Senhor, que sois o eterno sacerdote da Nova Aliança, tende piedade de nós.

**AS: Senhor, tende piedade de nós!**

**PR:** Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

**AS: Cristo, tende piedade de nós!**

**PR:** Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no Reino dos Céus, tende piedade de nós.

**AS: Senhor, tende piedade de nós!**

**PR:** Deus todo-poderoso...

**AS: Amém!**

### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo,



## Liturgia da Palavra

*As leituras bíblicas nos animam a caminhar iluminados pela ressurreição do Senhor, reconhecendo sua presença entre nós na partilha da Palavra e do Pão. Ouçamos com atenção.*

### 6 I LEITURA

At 2,14a.22-33

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – No dia de Pentecostes, <sup>14a</sup>Pedro, de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: <sup>22</sup>“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isso vós bem o sabeis. <sup>23</sup>Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. <sup>24</sup>Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. <sup>25</sup>Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. <sup>26</sup>Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha

língua, e até minha carne repousará na esperança. <sup>27</sup>Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu santo experimente corrupção. <sup>28</sup>Deste-me a conhecer os caminhos da vida, e a tua presença me encherá de alegria’.

<sup>29</sup>Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e seu sepulcro está entre nós até hoje. <sup>30</sup>Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. <sup>31</sup>É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos, e sua carne não conheceu a corrupção’. <sup>32</sup>Com efeito, Deus ressuscitou esse mesmo Jesus, e disse todos nós somos testemunhas. <sup>33</sup>E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai e o derramou, como estais vendo e ouvindo”. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 7 SALMO 15(16)

**Vós me ensinai vosso caminho para a vida; / junto de vós, felicidade sem limites!**

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! † Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: / nenhum bem eu posso achar fora de vós!” / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos!

2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.

3. Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

## 8 II LEITURA 1Pd 1,17-21

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. – Caríssimos, <sup>17</sup>se invocais como Pai aquele que, sem discriminação, julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. <sup>18</sup>Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a

prata ou o ouro, <sup>19</sup>mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. <sup>20</sup>Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso e, neste final dos tempos, ele apareceu por amor de vós. <sup>21</sup>Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim a vossa fé e esperança estão em Deus. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO Lucas 24,13-35

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; / fazei o nosso coração arder quando falardes.

*O Senhor esteja convosco etc.*

<sup>13</sup>Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. <sup>14</sup>Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. <sup>15</sup>Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. <sup>16</sup>Os discípulos, porém, estavam como que cegos e não o reconheceram. <sup>17</sup>Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, <sup>18</sup>e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” <sup>19</sup>Ele perguntou: “O que foi?”

Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. <sup>20</sup>Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. <sup>21</sup>Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram!” <sup>22</sup>É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo <sup>23</sup>e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. <sup>24</sup>Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. <sup>25</sup>Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos

para crer em tudo o que os profetas falaram!” <sup>26</sup>Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” <sup>27</sup>E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele.

<sup>28</sup>Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. <sup>29</sup>Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. <sup>30</sup>Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. <sup>31</sup>Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. <sup>32</sup>Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” <sup>33</sup>Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os onze reunidos com os outros. <sup>34</sup>E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” <sup>35</sup>Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. – Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, a Jesus ressuscitado, que faz de si um dom para nós, peçamos que ilumine nossa vida cotidiana, dizendo:

**AS: Vinde ficar conosco, Senhor!**

1. Senhor, quando a Igreja é incompreendida e seus ministros e agentes de pastoral são caluniados – também nas redes sociais – por se manterem fiéis à vossa Palavra, nós vos pedimos:

2. Quando as autoridades se mostram indiferentes às pessoas mais necessitadas e adotam políticas públicas que limitam as oportunidades de vida digna para todos, nós vos pedimos:

3. Quando, no dia a dia, os fiéis cristãos se deixam vencer pelo medo e pelo desânimo e não dão espaço à esperança e à alegria, impulsionadoras da missão, nós vos pedimos:

4. Quando nos é difícil perceber vossa presença entre nós, andando ao nosso lado, para nos animar, e à nossa frente, para nos indicar o caminho, nós vos pedimos:

*Pode haver outras preces da comunidade.*

**PR:** Senhor Deus, fazei sempre arder em nosso coração vossas palavras, que nos ensinam o caminho para a vida e a felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!



## Liturgia Eucarística

*Em cada Eucaristia, depois de ouvir a Palavra, recebemos o Pão que Jesus parte para nós. A bênção sobre o pão e o cálice é o memorial da sua Páscoa.*

### 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas!

**Vê com bons olhos / nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos / seja pra ti, ó Senhor!**

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferta, / pois o Senhor ressuscitou / para que todos tivessem vida.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs...

**AS:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

### 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio: A restauração do universo pelo mistério pascal (Missal, p. 469/536)*

*O Senhor esteja convosco etc.*

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pois, destruído o que era velho, toda a criação decaída é renovada e em Cristo nos foi recuperada a integridade da vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**AS:** Santo, Santo, Santo...

**PR:** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  $\times$  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS:** Enviai o vosso Espírito Santo!

**PR:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

**AS:** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

**PR:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**AS:** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

**PR:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**AS:** O Espírito nos una num só corpo!

**PR:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**AS:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

**PR:** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**AS:** Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

**PR:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**AS:** Amém!

### 15 RITO DA COMUNHÃO

*(Pai-nosso: como de costume)*

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS:** Vosso é o Reino, o poder...

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor...

**AS:** O amor de Cristo nos uniu!

*Se oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS:** Cordeiro de Deus...

**PR:** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

**AS:** Senhor, eu não sou digno/a...

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

1. Andavam pensando, tão tristes, / de Jerusalém a Emaús, / os dois seguidores de Cristo, / logo após o episódio da cruz. / Enquanto assim vão conversando, / Jesus se achegou devagar: / "De que vocês vão palestrando?" / E ao Senhor não puderam enxergar.

**Fica conosco, Senhor, / é tarde e a noite já vem! / Fica conosco, Senhor, / somos teus seguidores também!**

2. Não sabes então, forasteiro, / aquilo que aconteceu? / Foi preso Jesus Nazareno, / Redentor que esperou Israel. / Os chefes a morte tramaram / do santo profeta de Deus; / o justo foi crucificado, / a esperança do povo morreu.

3. Três dias enfim se passaram, / foi tudo uma doce ilusão; / um susto as mulheres pregaram: / não encontraram seu corpo mais, não. / Disseram que ele está vivo, / que disso souberam em visão. / Estava o sepulcro vazio, / mas do Mestre ninguém sabe, não.

4. Jesus foi então lembrando: / pro Cristo na glória entrar, / profetas já tinham falado, / sofrimentos devia enfrentar. / E pelo caminho afora / ardia-lhes o coração: / falava-lhes das Escrituras, / explicando a sua missão.

5. Chegando, afinal, ao destino, / Jesus fez que ia passar, / mas eles demais insistiram: / "Vem, Senhor, vem conosco ficar!" / Sentado com eles à mesa, / deu graças e o pão repartiu; / dos dois foi tão grande a surpresa: / "Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu".

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



### Ritos Finais

**Bênção solene:** Missal, página 581. Louvor final à escolha.

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2ª f.: At 6,8-15; Sl 118; Jo 6,22-29 – 3ª f.: At 7,51-8,1a; Sl 30; Jo 6,30-35 – 4ª f.: At 8,1b-8; Sl 65; Jo 6,35-40 – 5ª f.: At 8,26-40; Sl 65; Jo 6,44-51 – 6ª f.: At 9,1-20; Sl 116; Jo 6,52-59 – **Sáb. (S. Marcos):** 1Pd 5,5b-14; Sl 88; Mc 16,15-20 – **Dom.:** At 2,14a.36-41; Sl 22; 1Pd 2,20b-25; Jo 10,1-10.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

## INQUIETOS A CAMINHO

O Evangelho (Lc 24,13-35) traz a imagem da "pedra fundamental" dos primeiros seguidores de Jesus: o caminho. De fato, essas pessoas eram tidas como as que seguiam "o Caminho" (At 9,2).

Quem se põe a caminho o faz porque busca e tenciona encontrar. Assim fizeram os discípulos de Emaús. Ainda que suas expectativas humanas tivessem sido frustradas pelos recentes acontecimentos, continuavam inquietos. Por isso estavam a caminho, quando então foram alcançados pelo Ressuscitado.

Jesus os acompanha, sem apressar-lhes o ritmo da caminhada, sem acelerar seus passos. Paciente, escuta-lhes as inquietações, sem interferir. No momento certo, questiona: "O que ides conversando pelo caminho?" (v. 17). No tempo adequado, explica e esclarece.

Feito o percurso, dá a entender que seguirá adiante. No entanto, ao receber o convite para que permaneça, "Jesus entrou e ficou com eles" (v. 29). O contexto havia disposto que o encontro se realizasse. Tal encontro acontece à medida que o

caminho é percorrido com inquietação, chegando ao ápice "ao partir o pão". Nesse momento, "seus olhos se abriram e eles reconheceram Jesus" (v. 31).

A etapa histórica em que nos situamos valoriza o descartável, as aparências e a autorreferencialidade. Influenciadores digitais, ávidos por números, propagam conteúdos de todas as espécies e infiltram-se em todos os ambientes. Com frequência, tais conteúdos obscurecem a inquietação de quem está a caminho, em busca de um sentido para a vida. O estilo de vida consumista e inconsequente vai ocupando o espaço da compaixão e da misericórdia – espaço que caracteriza a Boa-nova do Reino anunciado pelo Ressuscitado.

É a atitude de nos dispormos a partir o pão que nos possibilita abrir os olhos para reconhecer Jesus. Estamos inquietos, percorrendo esse caminho, ou nos refugiamos em saudosismos e na frieza do mundo virtual, do cultivo apenas dos próprios interesses e da autorreferencialidade?

**Pe. Darci Luiz Marin, ssp**

## FORMAÇÃO LITÚRGICA

### 2. A LITURGIA NA HISTÓRIA DA SALVAÇÃO

No contexto da história da salvação, a liturgia é a expressão e a vivência do mistério de Cristo. Ela constitui a maior manifestação de Cristo na vida de cada cristão, particularmente dos catequistas. Entendemos a história da salvação como o encontro do amor misericordioso de Deus com a humanidade.

A história da salvação se faz como salvação na história. Não há duas histórias, uma sagrada e outra profana, mas apenas uma única presença real de Deus, que caminha com a humanidade e a plenifica. Na plenitude do tempo, ele se encarnou na história dos seres humanos, para manifestar seu amor libertador-salvador a toda a humanidade, na pessoa de Jesus Cristo.

Desde o início do mundo, Deus tem um desígnio de salvação para toda a humanidade. Em sua bondade e misericórdia, prepara a vinda de seu Filho, Jesus Cristo, que vem para anunciar e realizar, na plenitude do tempo, a salvação prometida. A liturgia está situada no contexto da história da salvação.

Deus age na história. Falou a Abraão, aos patriarcas, a Moisés, aos profetas e ao povo que escolheu. É na história da salvação que a liturgia encontra seu espaço. Na liturgia, Cristo se revela por meio do culto realizado nos ritos da Igreja. Somente em Cristo, Senhor da história, é que a revelação atinge seu ponto central e total. A reconciliação de Deus com a humanidade se faz por meio de seu Filho unigênito, Jesus Cristo. Por ele, com ele e nele nos foi dada a plenitude do culto divino.

A liturgia, como evento na história da salvação, é apresentada como acontecimento. É ricamente marcada no Antigo Testamento com a presença de muitas pessoas e fatos, culminando com a vinda de Cristo. Com ele, atingiu-se a plenitude e o cumprimento do tempo de Deus e da humanidade. A liturgia celebrada e vivida por nós hoje já é o anúncio da liturgia celebrada no céu.

**Pe. Humberto Robson de Carvalho**



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Victoria Cristina da Silva Eduardo. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

**ASSINATURAS:**  
11 3789-4000 / 08000-164011  
WhatsApp: 11 3789-4000  
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



ISSN 2358-5706